

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO
DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO**

**“DUE DILIGENCE” DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

ETAPA I – Confiança na qualidade da administração e no desempenho do Programa

- 1 Qualidade das informações e do desempenho da carteira
 - Procedimentos efetuados
 - Informações levantadas
- 2 Gestão do Programa
 - Procedimentos efetuados
 - Informações levantadas
 - Avaliação dos riscos
- 3 Conclusão da ETAPA I

ETAPA II – Confiança na atuação dos assessores de crédito, dos assessores coordenadores e na credibilidade das informações disponíveis

- 4 Sistema de Informações Gerenciais - SIG
 - Procedimentos efetuados
 - Informações levantadas
 - Avaliação dos riscos
- 5 Assessores de crédito e assessores coordenadores
 - Procedimentos efetuados
 - Informações levantadas
 - Avaliação dos riscos
- 6 Visitas às agências e aos clientes
 - Procedimentos efetuados
 - Informações levantadas
 - Avaliação dos riscos
- 7 Conclusão da ETAPA II

ETAPA III – Confiança na qualidade da carteira

- 8 Procedimentos efetuados
 - Definição da amostra
- 9 Análise dos dossiês de empréstimos
- 10 Conclusão da ETAPA III



BDO Trevisan

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., para prestação de serviço de auditoria externa, destinado à prestação de serviços de procedimentos e de contratos, na data base de 31 de dezembro de 2006, do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO, financiado parcialmente pelo acordo de empréstimo n° 4554/BR do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Esse relatório tem por objetivo fornecer as informações levantadas com base na aplicação dos procedimentos previamente acordados com V.Sas., em conformidade com Termo de Referência elaborado pelo BIRD, os quais consistem, resumidamente, da avaliação dos aspectos contábeis e operacionais da carteira de empréstimos, considerando os aspectos específicos no referido contrato, tais como: a exatidão dos relatórios gerados pelo administrador; a obediência à política de crédito adotada; a adoção de práticas de reprogramação de pagamentos ou refinanciamentos de operações em atraso.

A execução do trabalho ocorreu em 3 (três) etapas, as quais, conforme estabelecido pelo Termo de Referência e apresentando em nosso Planejamento Preliminar, possuíam os seguintes objetivos: a) obtenção de um nível básico de confiança sobre a qualidade da administração e desempenho da carteira de microcrédito; b) obtenção de um nível razoável de confiança de que os assessores de crédito e coordenadores das unidades, na prática, refletem o desempenho da carteira do programa e a credibilidade da informação disponível; c) obtenção de um nível mais alto de confiança da qualidade da carteira, ajudando a fazer um julgamento sobre o desempenho futuro da carteira de empréstimo.

A seguir passamos a relatar os procedimentos aplicados, as informações relevantes levantadas ao longo do trabalho, as avaliações de risco, os problemas identificados, bem como as conclusões a que chegamos a partir de suas análises.

Recife, 20 de julho de 2007.

Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

ETAPA I

Confiança na qualidade da administração e no desempenho do Programa

Esta etapa consistiu na avaliação do desempenho do programa e na qualidade das informações financeiras geradas, através de relatórios, informações, indicadores de desempenhos, etc. Adicionalmente, foi avaliada a qualidade da gestão do programa, considerando o grau de conhecimento dos seus gestores sobre o mercado de micro-finanças e sobre as políticas de crédito definidas para o programa.

1 Qualidade das informações e do desempenho da carteira

Avaliamos a qualidade das informações financeiras fornecidas pela administração do Programa e a análise do desempenho desta administração, com base nestas informações fornecidas.

Procedimentos efetuados

Os seguintes procedimentos foram realizados no sentido de validar o objetivo pretendido para este aspecto da etapa I:

- Avaliação da qualidade das informações financeiras levantadas;
- Confronto do saldo da carteira apresentado nas demonstrações contábeis do programa com a base de dados fornecida pelos gestores do programa; e
- Avaliação dos parâmetros definidos para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Informações levantadas

Quando da realização das análises e procedimentos efetuados, obtivemos algumas informações, nas quais relacionamos abaixo:

- Informações complementares - Balanço Patrimonial do Programa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006;
- Informações complementares - Demonstração do resultado do Programa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006;
- Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006;

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

- Base de dados das operações de crédito em 31 de dezembro de 2006, das informações gerenciais, excluindo dos saldos os débitos os vencidos há mais de 90 dias, contemplando os seguintes dados:

1. Número das operações;
2. Agência;
3. Nome do cliente;
4. Quantidade de dias em atraso;
5. Valor da carteira ativa;
6. Valor liberado;
7. Tipo de operação (crédito individual ou solidário);
8. Quantidade de membros na operação;
9. Natureza da operação (investimento fixo ou capital de giro);
10. Quantidade de prestações
11. Periodicidade das prestações;
12. Prazo da operação;
13. Taxa de juros;
14. Saldo do empréstimo;
15. Saldo de renda a apropriar; e
16. Saldo líquido de rendas a apropriar.

Adicionalmente, foi disponibilizada outra base de dados das operações de crédito em 31 de dezembro de 2006, contemplando novas informações e um novo saldo de empréstimos e de financiamentos, conciliado com o saldo contábil.

- Quantidade de clientes por sexo;
- Quantidade de operações renegociadas;
- Quantidade de operações por estrutura do negócio; e
- Indicadores de desempenho X Benchmarks do setor.

Além das informações anteriormente mencionadas, foram obtidas outras informações que corroboraram com nossa compreensão acerca das políticas de crédito estabelecidas pelo programa. Como exemplo, citamos:

- O “Manual de Operações” e o “Manual Básico do CREDIAMIGO”, apresentando as principais regras operacionais a serem obedecidas pelos seus agentes do programa e suas atualizações, mediante acesso de consulta eletrônica.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Foi disponibilizado, também, um conjunto de relatórios resumidos sobre a carteira de empréstimos, os quais abrangiam os seguintes assuntos:

- Atrasos dos empréstimos;
- Distribuição das operações entre as superintendências e agências;
- Proporção entre os tipos e montantes das operações; e
- Renegociações ou revitalizações das operações.

A seguir passamos a demonstrar todas as *informações levantadas*, mencionadas anteriormente nessa ETAPA I.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO***Informações levantadas***INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em unidades de reais)

ATIVO	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE	177.191.060	140.827.479
ADIANTAMENTO PARA PAGAMENTO DE NOSSA CONTA	<u>1.078.390</u>	<u>597.787</u>
Termo de Parceira BNB - Instituto Nordeste Cidadania-OSCIP	1.078.390	597.787
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>176.112.671</u>	<u>140.229.692</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>177.621.238</u>	<u>141.317.420</u>
Empréstimo	177.619.473	141.267.825
Financiamento	1.765	49.595
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(1.508.568)	(1.084.030)
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO FINANCIAMENTO	0	(3.698)
PERMANENTE	631.526	779.320
IMOBILIZADO DE USO	<u>621.700</u>	<u>779.320</u>
IMOBILIZADO DE USO	2.529.471	2.456.249
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(1.907.772)	(1.676.929)
ATIVO DIFERIDO	<u>9.827</u>	<u>0</u>
CONSTITUIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE	493.604	493.604
GASTOS COM AQUISIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE LOGICIAIS	188.696	188.696
OUTROS GASTOS DIFERIDOS	177.255	166.336
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(849.728)	(848.636)
TOTAL DO ATIVO	<u><u>177.822.587</u></u>	<u><u>141.606.799</u></u>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO***Informações levantadas***INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Valores em unidades de reais)**

PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	<u>22.460.612</u>	<u>17.458.763</u>
OBRIGAÇÕES JUNTO AO BANCO DO NORDESTE	<u>20.166.235</u>	<u>15.882.293</u>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	<u>20.166.235</u>	<u>15.882.293</u>
Transferência Líquida para Operações de Crédito	20.165.247	15.881.327
Transferência Líquida para Operações de Crédito- Financiamento	988	966
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR	<u>2.294.377</u>	<u>1.576.470</u>
DESPESAS DE PESSOAL	<u>2.294.377</u>	<u>1.576.470</u>
Provisão de Férias	2.294.377	1.576.470
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>99.643.085</u>	<u>91.533.907</u>
OBRIGAÇÕES JUNTO AO BANCO DO NORDESTE	<u>55.323.578</u>	<u>91.533.907</u>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	<u>55.323.578</u>	<u>47.112.383</u>
Alocação de Recursos para Cobertura de Custos	55.323.578	47.112.383
REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS	<u>44.319.507</u>	<u>44.421.524</u>
Remuneração dos recursos	44.319.507	44.421.524
RESULTADO DO EXERCÍCIO FUTURO	<u>513.374</u>	<u>2.331.342</u>
RENDAS ANTECIPADAS	<u>513.374</u>	<u>2.331.342</u>
Rendas Antecipadas - TAC maior que 3%	513.374	2.331.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>55.205.517</u>	<u>30.282.787</u>
CAPITAL	<u>3.311.752</u>	<u>3.311.752</u>
Capital	3.311.752	3.311.752
DOAÇÕES	<u>606</u>	<u>606</u>
Banco Mundial	606	606
LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	<u>51.893.158</u>	<u>26.970.429</u>
Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	36.702.835	18.806.738
Lucros ou (Prejuízos) do Exercício Corrente	15.190.324	8.163.691
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>177.822.587</u></u>	<u><u>141.606.799</u></u>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO***Informações levantadas***INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Valores em unidades de reais)**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>55.176.659</u>	<u>48.509.778</u>
Rendas de Empréstimo	55.176.306	48.459.361
Rendas de Financiamento	353	50.417
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(22.470.897)</u>	<u>(22.854.373)</u>
Empréstimo	(8.049.367)	(11.742.419)
Financiamento	(44.022)	(79.794)
Resolução 3109	(14.377.508)	(11.032.160)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>32.705.762</u>	<u>25.655.405</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(35.662.845)</u>	<u>(30.149.723)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>(35.662.845)</u>	<u>(30.149.723)</u>
Despesas de pessoal	(28.012.221)	(23.190.235)
Despesas com instalação	(1.217.314)	(1.093.346)
Despesas com processamento de dados	(46.877)	(43.131)
Despesas de comunicações	(1.175.127)	(1.063.060)
Despesas com prestação de serviço	(975.104)	(913.731)
Despesas corporativas	(77.469)	(218.200)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(2.930.993)	(2.532.058)
Despesas gerais	(1.227.740)	(941.249)
Outras despesas operacionais	0	(154.713)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>19.263.729</u>	<u>12.399.835</u>
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO BAIXADO COMO PREJUÍZO	385.469	424.522
RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS E DESPESAS	131	40.140
REVERSÃO DE PROVISÕES OPERACIONAIS	550.191	727.777
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	18.327.938	11.207.396
RESULTADO OPERACIONAL	<u>16.306.646</u>	<u>7.905.517</u>
RECEITA NÃO OPERACIONAL	<u>10.066.766</u>	<u>6.838.166</u>
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	<u>10.066.766</u>	<u>6.838.166</u>
Recursos Financiamento	27.439	48.924
Recursos Resolução 3109	10.039.327	6.789.242
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u><u>26.373.412</u></u>	<u><u>14.743.683</u></u>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

1 CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

O Crediamigo tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento do setor microempresarial na Região Nordeste do Brasil, mediante a oferta de serviços financeiros de formas sustentáveis, oportunas, adequadas e de fácil acesso, fortalecendo e assegurando novas oportunidades de geração de renda e de emprego na região.

O Projeto é parte de um programa do Banco do Nordeste de assistência à Região Nordeste do Brasil, que possui a maior concentração de pobreza do país. Nesse sentido, visa proporcionar o acesso das camadas carentes a serviços de microfinanciamento, considerados importantes mecanismos geradores de renda familiar. Ao final do ano de 2006 o Programa atendeu 235.729 microempreendedores, superando a meta de 232.676 clientes estabelecida para o período. A meta previa o incremento de 37.298 clientes novos, sendo que foram incrementados 40.351 clientes, o que representa um atingimento de 11,67% do mercado elegível, de acordo com os dados da amostra do censo de 2000 do IBGE.

A expansão do programa foi patrocinada pelo Banco Mundial, com o qual o Banco do Nordeste firmou Acordo de Empréstimo no valor de US\$ 50.000.000,00 cuja execução está sendo realizada através dos seguintes componentes:

- Expansão da Carteira de Microcrédito;
- Fortalecimento da Capacidade de Crescimento Sustentável do Crediamigo;
- Avaliação dos Impactos;
- FEE.

A conclusão da utilização dos recursos do Banco Mundial estava prevista para 31.12.2005, sendo que foi autorizada a prorrogação para 30.07.2007, tendo em vista que alguns projetos ainda de se encontram em fase de execução, não sendo possível a sua conclusão antes de 31.03.2007, data para a qual originalmente foi prorrogada a extensão do prazo para o último desembolso.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

Componente Expansão da Carteira de Microcrédito

Através deste componente são alocados recursos para a concessão de sub-empréstimos aos microempresários, através dos seus produtos:

- Capital de giro solidário, destinado a grupos de microempresários;
- Capital de giro individual, destinado a microempresários que já participaram de operações de capital de giro solidário;
- Financiamento de itens de investimento produtivo (instrumentos de trabalho), tais como instalações, máquinas e equipamentos, destinados clientes que já possuem operações no Crediamigo;
- Giro Popular Solidário, destinado a grupos de microempresários;
- Crediamigo Comunidade, cuja operacionalização teve início em junho/05 é destinado à formação de bancos comunitários, com a participação de 15 a 30 microempreendedores que tenham ou queiram iniciar uma atividade produtiva. Destina-se a financiar o capital de giro produtivo, a aquisição de pequenas ferramentas de trabalho e os pagamentos a fornecedores. Os limites de financiamento são de no mínimo R\$ 100,00 e máximo de R\$ 1.000,00, com juros de 2,0% mais TAC, com prazos mensais ou quinzenais e parcelas iguais.

Complementando a oferta de recursos aos microempreendedores, o Banco do Nordeste dispõe, além de recursos do Banco Mundial, recursos oriundos da Resolução 3109.

A Resolução 3109 aloca ao Programa recursos correspondentes a 2% (dois por cento) do total dos depósitos à vista dos Bancos, sendo que o Banco do Nordeste além de utilizar seus recursos, tem a possibilidade de captar recursos de outras Instituições Financeiras.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

Componente Fortalecimento da Capacidade de Crescimento Sustentável do Crediamigo

O componente financia a contratação de consultorias especializadas nas áreas/atividades especificadas a seguir:

- Marketing;
- Gestão e Avaliação de Riscos;
- Produtividade dos Assessores de Crédito;
- Cobertura Geográfica ;
- Novos Produtos Financeiros;
- Avaliação Ambiental;
- Independência Institucional;
- Administração do Empréstimo;
- Despesas Incrementais.

Componente Avaliação de Impactos

Este componente tem por objetivo a realização de um estudo sobre os impactos gerados pelo Crediamigo sobre a renda e qualidade de vida das famílias dos clientes do Programa.

FEE

Este componente, com custo de US\$ 0,5 milhões (ou 0,5% do Projeto), corresponde à taxa equivalente a um por cento (1%) do total do Empréstimo de acordo com a Seção 2.04 do Acordo de Empréstimo que o Banco do Nordeste, já retido pelo Banco Mundial em 6 de julho de 2000, via conta de empréstimo.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Projeto está sendo desenvolvido nos nove Estados da Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), no norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e Brasília-DF. Em 31 de Dezembro de 2006 o Programa contava com 12 Gerências Regionais e 196 Unidades de atendimento nos municípios, sendo 170 agências e 26 postos de atendimento.

3 CUSTOS E FINANCIAMENTO

O custo do Crediamigo está estimado em US\$ 100,0 milhões (cem milhões de dólares), para um período de execução de 05 (cinco) anos.

Banco Mundial	US\$ 50,0 milhões	(50%)
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	US\$ 50,0 milhões	(50%)
Total	US\$ 100.0 milhões	(100%)

As tabelas apresentadas a seguir fornecem a estimativa dos custos e das fontes de financiamento por componente e por categoria de gastos previstos originalmente.

Custos estimados por componente

<u>Componentes/Fontes</u>	<u>Banco Mundial</u> US\$ milhões	<u>Banco do</u> <u>Nordeste</u> US\$ milhões	<u>Total</u> US\$ milhões
Componente A	47,00	38,50	85,50
Componente B	2,20	11,50	13,70
Componente C	0,30		0,30
Fee	0,50		0,50
Total	50,00	50,00	100,00

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

Custos estimados por categoria

<u>Componentes/Fontes</u>	<u>Banco Mundial</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Banco do Nordeste</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Total</u> <u>US\$ milhões</u>
Bens	0,7	0,2	0,9
Sub-empréstimos	47,0	38,5	85,5
Consultorias	1,6		1,6
Treinamento	0,2	0,1	0,3
Fee	0,5		0,5
Outras		<u>11,2</u>	<u>11,2</u>
Total	<u>50,00</u>	<u>50,00</u>	<u>100,00</u>

Foram reduzidos os valores a serem utilizados pelo Crediamigo tendo em vista o cancelamento proposto pelo BNB e acatado pelo Banco Mundial no montante de U\$ 10.233.876. Desta forma o valor do Acordo de Empréstimo passou a ser de U\$ 39.766.124 distribuídos nas seguintes categorias:

Sub-empréstimos	U\$ 37.000.000
Bens	U\$ 700.000
Consultoria	U\$ 1.366.124
Treinamento	U\$ 200.000
Fee	U\$ 500.000
Total	U\$ 39.766.124

Procedimentos de Desembolso

Os desembolsos do empréstimo serão efetivados de acordo com os percentuais de financiamento apresentados na Tabela a seguir:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

Desembolsos do empréstimo

<u>Categoria de desembolsos</u>	<u>Montante Banco</u>	<u>Financiamento Banco</u>
	<u>Mundial</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Mundial</u> <u>%</u>
Subempréstimos	47,0	55%
Serviços de Consultoria	1,6	100%
Equipamentos	0,7	80%
Treinamento	0,2	80%
Fee	<u>0,5</u>	100%
Total	<u>50,00</u>	

Os recursos do empréstimo estão sendo disponibilizados ao Crediamigo, conforme montantes estipulados nos PMRs (Project Management Report) trimestrais que são elaborados em conformidade com os modelos apresentados na LACI (Loan Administrative Change Initiative) e, adaptados conforme a realidade do Projeto Crediamigo.

Durante os seis primeiros meses após a efetivação do empréstimo o Banco do Nordeste utilizou-se dos SOE's (Statement of Expenditures) para a comprovação, junto ao Banco Mundial, das despesas efetuadas com os recursos do projeto, com exceção das despesas com firmas de consultoria de valor superior a US\$ 100,0 mil (cem mil dólares) e para as despesas com consultores individuais com valor superior a US\$ 50,0 mil (cinquenta mil dólares). Após este prazo, estão sendo utilizados os PMRs para efeitos de planejamento e desembolsos dos recursos do empréstimo.

No Acordo de Empréstimo foi incluído um financiamento retroativo no valor de até US\$ 5,0 milhões (cinco milhões de dólares). Dessa forma as despesas elegíveis realizadas entre 1º de setembro de 1999 e a data de assinatura do empréstimo foram submetidas ao Banco Mundial para efeitos de ressarcimento.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

4 PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para a preparação das demonstrações contábeis do Programa e apuração dos resultados do período foi implantado, em Janeiro de 2001, o Sistema Contábil (S-580 – Módulo Contábil) que permitiu um efetivo acompanhamento do patrimônio do Programa. O referido sistema, alimentado a partir de eventos contábeis permite o controle dos bens, direitos, obrigações e resultados de cada uma das unidades.

Em novembro de 2003 o Banco do Nordeste firmou com o Instituto Nordeste Cidadania um Termo de Parceria para operacionalização do Programa Crediamigo. Através do Termo de Parceria são repassados mensalmente, como forma de adiantamento, os recursos para a cobertura das despesas realizadas na operacionalização do Programa.

Mensalmente o Instituto encaminha para o Ambiente de Microfinanças a prestação de contas das despesas efetuadas, de onde são extraídas as informações para a elaboração da contabilidade gerencial do CrediAmigo.

5 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apropriação das Receitas e Despesas

- Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos são calculados “pro rata die” e apropriados mensalmente de acordo com o regime contábil de competência.
- As despesas administrativas são registradas de acordo com o regime contábil de competência.
- Os provisionamentos e ajustes patrimoniais são registrados de acordo com o regime contábil de competência e em consonância com a Resolução 2682/99 do Banco Central do Brasil.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

- No ano de 2003 com o surgimento da Tarifa de Abertura de Crédito – TAC junto ao novo produto Giro Popular Solidário, novos fatos contábeis passaram a existir, criando o grupo Resultado de Exercício Futuro (Rendas Antecipadas) em Agosto de 2003 e foram contabilizados pelo Regime de Caixa. A regularização foi feita até Abril de 2004 apropriando pelo Regime de Competência.
- No ano de 2003 houve uma alteração na forma de cálculo das Rendas a Apropriar (RAP) e Tarifas. Em Janeiro de 2004 algumas Unidades não apresentaram a contabilização da RAP e foram regularizados até o mês de Maio 2004, pelo Regime de Competência.
- A partir de Julho de 2004 a Demonstração de Resultado do Exercício apresentou uma alteração na conta Receitas Financeiras dividindo-se em Rendas de Empréstimo e Rendas de Financiamento para uma melhor visualização das Receitas.

b) Ativo Circulante

- Apresentados pelos valores de liquidação, os quais incorporam os rendimentos totais deduzidos das respectivas rendas a apropriar.
- As operações de crédito estão pactuadas às taxas normais do mercado de microcrédito. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com a quantidade de dias em atraso de cada operação nos percentuais indicados na Resolução Nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

c) Permanente

Demonstrado pelo custo de aquisição, observado o seguinte:

- O imobilizado está retificado pela depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Bens de informática	- 20%
Demais itens	- 10%

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

- O Diferido é composto pelos gastos de organização e expansão (constituição, aquisição de desenvolvimento de logiciais e outros gastos diferidos), retificado pelas amortizações que são calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual fixa de 20%.

6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EMPRÉSTIMO:

As operações de crédito vigentes em 31 de dezembro de 2006 encontravam-se na situação de atrasos e provisão conforme demonstramos abaixo:

	Classificação da Carteira R\$	% Provisões	Total das Provisões R\$
Operações de Crédito Nível AA (sem atraso)	173.091.242	-	
Operações de Crédito Nível A (0-14 dias)	1.674.531	0,5%	8.373
Operações de Crédito Nível B (15-30 dias)	342.030	1,0%	3.420
Operações de Crédito Nível C (31-60 dias)	448.638	3,0%	13.459
Operações de Crédito Nível D (61-90 dias)	384.878	10,0%	38.488
Operações de Crédito Nível E (91-120 dias)	153.230	30,0%	45.969
Operações de Crédito Nível F (121-150 dias)	163.249	50,0%	81.624
Operações de Crédito Nível G (151-180 dias)	148.144	70,0%	103.701
Operações de Crédito Nível H (> 180 dias)	<u>1.213.534</u>	100,0%	<u>1.213.534</u>
	<u>177.619.473</u>		<u>1.508.568</u>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em função da quantidade de dias em atraso de cada operação de crédito, com percentuais semelhantes aos indicados pela Resolução N° 2.682, de 21.12.1999, do Conselho Monetário Nacional. As operações que estão em dia são classificadas no nível AA nos demonstrativos do Programa, qualquer que seja o seu porte. Os créditos são baixados para prejuízo quando atingem mais de 360 dias de atraso. Os créditos em prejuízo, em 31 de dezembro de 2006 montavam em R\$ 12.585.601,60.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO FINANCIAMENTO:

	Classificação da <u>Carteira</u> <u>R\$</u>	% <u>Provisões</u>	<u>Total das</u> <u>Provisões</u> <u>R\$</u>
Operações de Crédito Nível AA (sem atraso)	1.764,96	-	
Operações de Crédito Nível A (0-14 dias)	----	0,5%	----
Operações de Crédito Nível B (15-30 dias)	----	1,0%	----
Operações de Crédito Nível C (31-60 dias)	----	3,0%	----
Operações de Crédito Nível D (61-90 dias)	----	10,0%	----
Operações de Crédito Nível E (91-120 dias)	----	30,0%	----
Operações de Crédito Nível F (121-150 dias)	----	50,0%	----
Operações de Crédito Nível G (151-180 dias)	----	70,0%	----
Operações de Crédito Nível H (> 180 dias)	----	100,0%	----
	<u>1.764,96</u>		<u>----</u>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

7 TRANSFERÊNCIA LÍQUIDA DE RECURSOS

O saldo desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

Curto prazo

- Transferência Líquida para Operações de Crédito – registra a movimentação de recursos do Banco para o Programa, para financiamento de operações de crédito, e, do Programa para o Banco, à medida que os clientes amortizam as suas obrigações.

Longo prazo

- Alocação de Recurso para Cobertura de Custos - registra a movimentação de recursos do Banco para o Programa, para financiamento de despesas e aquisições de cada unidade e, do Programa para o Banco, à medida que os recebimentos superam o saldo da conta “Transferência Líquida para Operações de Crédito” em cada unidade.

8 REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS

Refere-se às obrigações do Programa para com o Banco, relativas às despesas financeiras, sofrendo amortizações à medida que os recebimentos superam o saldo das contas “Transferência Líquida para Operações de Crédito” e “Alocação de Recursos para Cobertura de Custos” em cada unidade.

9 CAPITAL

Registra os investimentos realizados no Programa pelo Banco do Nordeste. Correspondem as despesas administrativas no período inicial do Programa, de Dezembro de 1997 a Dezembro de 1998, ajustado pelos lucros ou prejuízos acumulados.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

10 RESERVA DE CAPITAL

Doações Banco Mundial: registra a doação feita pelo Banco Mundial para aquisição de bens de informática para utilização no Programa. O saldo dessa conta vem sendo reduzido ao longo do tempo, tendo em vista as respectivas depreciações no ativo imobilizado.

11 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

São atribuídas despesas financeiras ao Programa, calculadas diariamente e contabilizadas mensalmente, pelo custo dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) sobre a carteira de crédito do Programa, acrescidas de custos tributários de 0,65% incidente sobre as receitas do Programa.

12 BALANÇO PATRIMONIAL – 2006

32 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

3201 Lucros ou Prejuízos Acumulados

O Crediamigo encerrou o exercício de 2004 com o saldo da conta analítica LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO no valor de R\$ 12.362.380,40, saldo este que deveria compor o valor da conta sintética Lucros ou Prejuízos Acumulados (3201) no exercício seguinte, porém no BP do exercício de 2005 observa-se que o valor apresentado na referida conta é divergente daquele mencionado acima. Tal diferença, contudo, deve-se a ajustes efetuados na conta durante o exercício de 2005, bem como a problemas ocorridos na rotina do sistema responsável pela geração da Demonstração Financeira aqui tratada. Abaixo estão detalhados os valores responsáveis pelas mudanças no saldo da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

Item	Valor	Descrição
1	12.362.380,40	Saldo do grupo LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (32) em 2004
2	18.806.737,71	Saldo da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados (3201) em 2005
3	6.444.357,31	Diferença em relação ao saldo que deveria ter sido transportado para conta 3201
4	188.490,72	Ajustes realizados na conta durante o exercício de 2005*
5	6.255.867,59	Saldo referente ao LPA de Regionais fechadas durante o exercício de 2005, não considerados pelo sistema**
6.	6.444.357,31	Soma dos itens 4 e 5 desta tabela, correspondente a diferença mencionada no item 3

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2004:

Valor	Descrição
76.049,09	Ajuste de RAP de exercício anterior (2003), cujos problemas foram identificados em Janeiro/04
3.777,52	Ajuste de RAP referente a Dezembro/03, cujo erro foi identificado em Fevereiro/04
(14.996,69)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/04
(13.769,37)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/04
(3.067,49)	Ajuste na conta Transferência Líquida - Financiamento realizado em Dezembro/04
47.993,06	TOTAL DE AJUSTES

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2005:

Valor	Descrição
(79.521,42)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Maio/05
(59.047,69)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Junho/05
(33.473,49)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/05
(16.448,12)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/05
(188.490,72)	TOTAL DE AJUSTES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

** Detalhamento do saldo de LPA de Regionais fechadas em 2004

Valor	Descrição
(609.669,01)	LPA da Regional 1806 – Regional Recife-PE
(452.250,70)	LPA da Regional 1815 – Regional Caruaru-PE
(4.761,80)	LPA da Regional 1816 – Regional Patos-PB
(1.066.681,51)	TOTAL

OBS.: Estes valores foram corrigidos no exercício de 2005 e serão considerados quando do encerramento deste exercício e a respectiva geração das Demonstrações Financeiras.

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2006:

Valor	Descrição
(58.801,24)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Janeiro/06
(9.420,93)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Fevereiro/06
(130.966,44)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Março/06
(3.696,65)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Abril/06
(224.263,92)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Maio/06
(270.018,93)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Junho/06
(138.602,00)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Julho/06
(89.513,97)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Agosto/06
(69.518,29)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Setembro/06
(416.658,87)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/06
(46.592,89)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/06
(823,57)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Dezembro/06
	TOTAL DE AJUSTES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Informações levantadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES

Encontra-se em processo de encerramento contábil as Unidades de Aracaju-Siqueira Campos (190), João Pessoa-Epitácio Pessoa (185) e Salvador-Barra (181), cujas operações e saldos contábeis foram transferidos respectivamente para as Unidades de Aracaju-Centro (028), João Pessoa-Centro (028) e Salvador-Comércio (046).

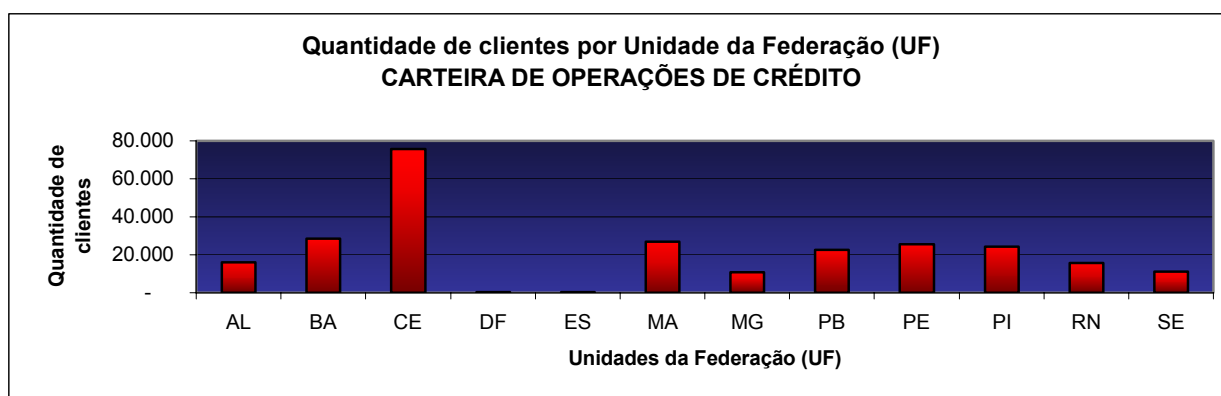
As referidas notas explicativas foram elaboradas pela administração do Programa.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Outras informações levantadas

Quantidade de clientes por Unidade da Federação (UF)



Analisamos a representatividade da carteira de clientes por Unidade da Federação (UF) na data base 31 de dezembro de 2006, consoante base de dados de operações disponibilizadas pela administração do programa, e observamos que há uma elevada concentração no estado do Ceará (75.890 clientes), seguido por Bahia (28.379 clientes) e Maranhão (27.029 clientes). Os estados de Distrito Federal e Espírito Santo correspondem a 396 e 361 clientes, respectivamente. Até 31 de dezembro de 2006, apenas a carteira ativa apresentava, conforme controles gerenciais, aproximadamente, 258.346 clientes.

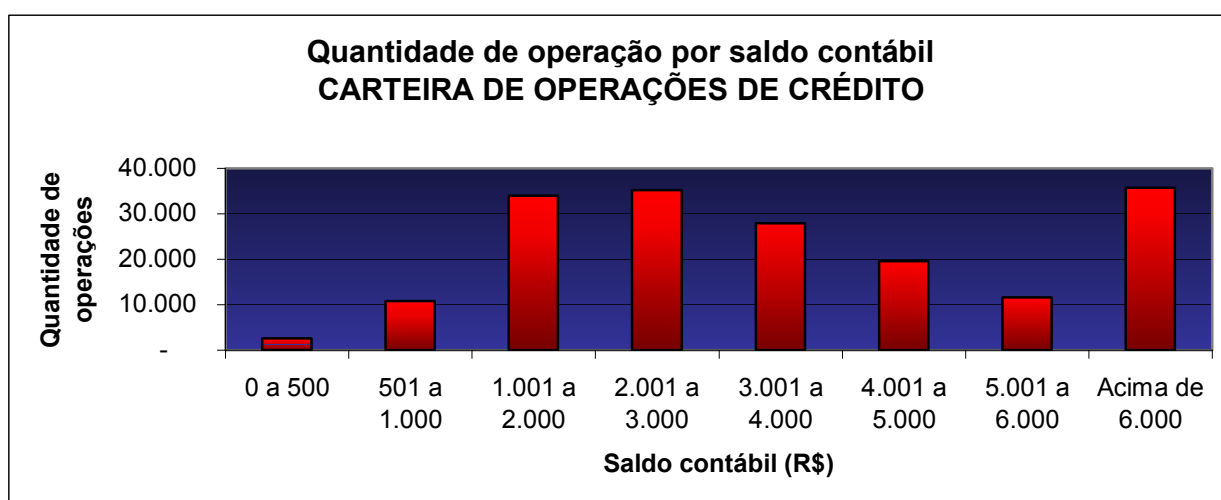
Segundo informações dos administradores do CREDIAMIGO, a meta de clientes ativos para o Programa de ação é estabelecida em função do mercado elegível para cada Estado. Os Estados da Bahia e Ceará, nesta ordem, possuem os maiores mercados elegíveis para microfinanças, da área de atuação do Programa, bem como possuem o maior número de agências, perfazendo 33 e 27 respectivamente. Em relação ao exercício de 2005, houve uma redução na quantidade de clientes no estado da Bahia, que teve como principais causas, a rotatividade dos assessores de crédito e a reestruturação das regionais da Bahia.

Nossas análises e testes foram direcionados proporcionalmente para as Unidades da Federação (UF) com maior representatividade, não obstante, todas as unidades foram analisadas e testadas, conforme consta na ETAPA III desse relatório.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Quantidade de operações por saldo contábil



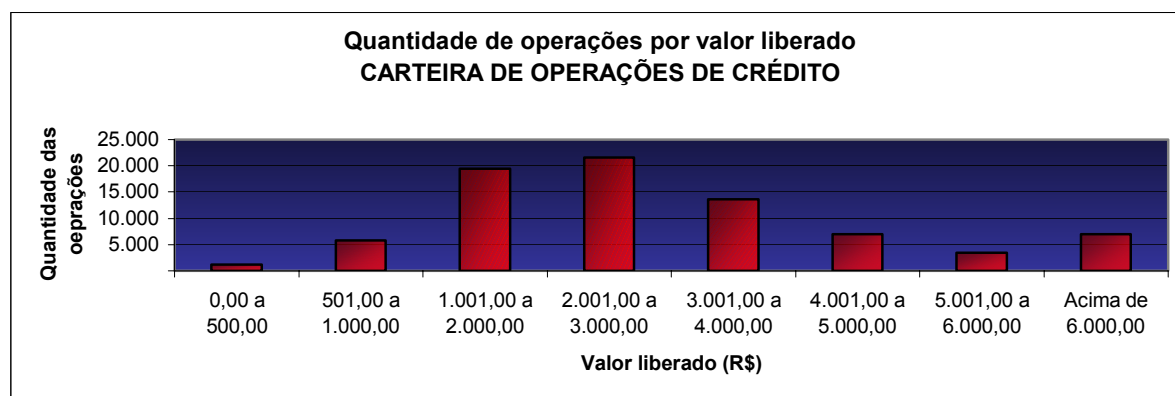
Em 31 de dezembro de 2006, as operações com valores entre R\$ 1.001 e R\$ 2.000, R\$ 2.001 e R\$ 3.000 e acima de R\$ 6.000, apresentaram um nível similar de operações, representado por 19,10%, 19,84% e 20,16% da totalidade das operações, nos montantes de R\$ 33.921 mil, R\$ 35.236 mil e R\$ 35.811 mil, respectivamente.

Os saldos contábeis considerados para geração do gráfico foram extraídos da base de dados gerencial de operações de crédito do Programa em 31 de dezembro de 2006, disponibilizada pela administração do Programa, com 79.121 operações totalizando R\$ 177.591 mil líquido do RAP.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Quantidade de operações por valor liberado



As operações de microcrédito vigentes em 31 de dezembro de 2006 apresentavam uma maior concentração de valor liberado entre os montantes de R\$ 1.001 a R\$ 3.000, conforme demonstrado no gráfico acima, mais notadamente por um acréscimo na demanda por crédito, entre os montantes de R\$ 2.001 a R\$ 3.000 (21.561 operações totalizando R\$ 55.547 mil). Não obstante, as operações por valor liberado acima de R\$ 6.000,00, representam 7.042 operações no montante de R\$ 68.053 mil.

Saldo contábil por nível de atraso

Conforme informações extraídas da base de dados de operações de crédito do Programa, em 31 de dezembro de 2006, o nível de atraso dos contratos existentes na carteira apresentava-se da seguinte forma:

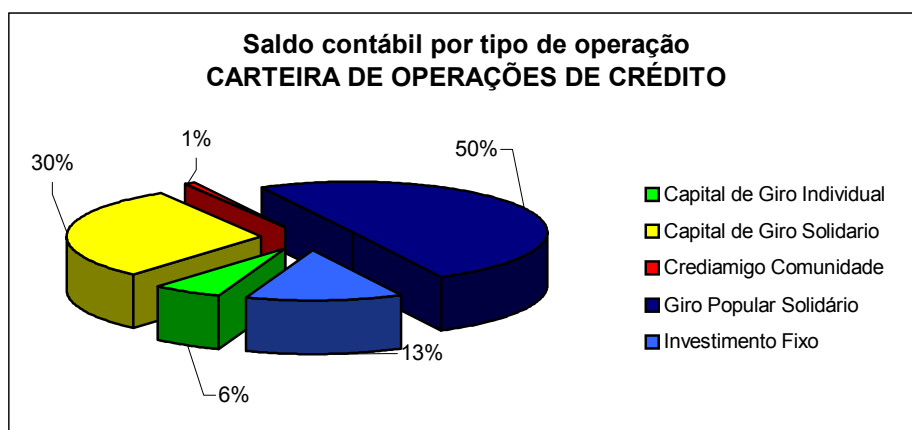
Nível de atraso	Saldo contábil (R\$ mil)	Nº operações	%
Sem atraso	173.229	76.144	96,25
de 1 a 14 dias	1.698	1.085	1,37
de 15 a 30 dias	363	323	0,41
de 31 a 60 dias	403	318	0,40
de 61 a 90 dias	273	209	0,26
de 91 a 120 dias	110	78	0,10
de 121 a 150 dias	158	106	0,13
de 151 a 180 dias	146	103	0,13
Mais de 180 dias	1.211	755	0,95
	177.591	79.121	100,00

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Quanto à amostra tomada para teste, existe uma concentração das operações sem atraso, representando 99,11% do saldo da amostra analisada. A inadimplência do Programa a partir de um dia é muito baixa, como observado na tabela anterior, em média de 0,89% em dezembro de 2006, e por unidade da federação, a provisão para os créditos de liquidação duvidosa está representada por: AL (1,83%); CE (0,17%); DF (1,73%); MA (0,70%); MG (1,36%); PB (0,79%); PE (1,64%); PI (0,30%); RN (0,51%); BA (1,97%); SE (0,58%); ES (3,52%).

Saldo contábil por tipo de operação



Em 31 de dezembro de 2006, a carteira apresentava uma diversificação de produtos, com concentração nas operações solidárias, ou seja, “capital de giro solidário” e “giro popular solidário”, representadas por 80,19% da totalidade das operações da carteira. O mais novo tipo de operação, o *crediamigo comunidade*, representa 1,01% da carteira de microcrédito, com 7.794 clientes e 444 operações, distribuídas nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí.

Quantidade de operações renegociadas

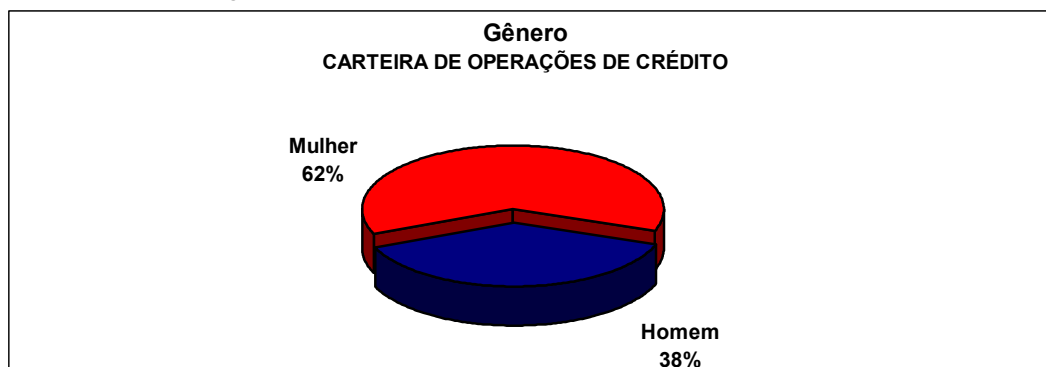
Em 31 de dezembro de 2006, os 258.346 clientes do programa compunham aproximadamente 79.121 operações de crédito, dos quais 510 já haviam sido objeto de revitalização. As operações renegociadas totalizavam 1.272 clientes, somando R\$ 501.852,43 e correspondendo a 0,28% da carteira total de microfinanças. Essas informações foram obtidas da base de dados de operações de microcrédito, disponibilizada pelo Ambiente de Microfinanças, na data base.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

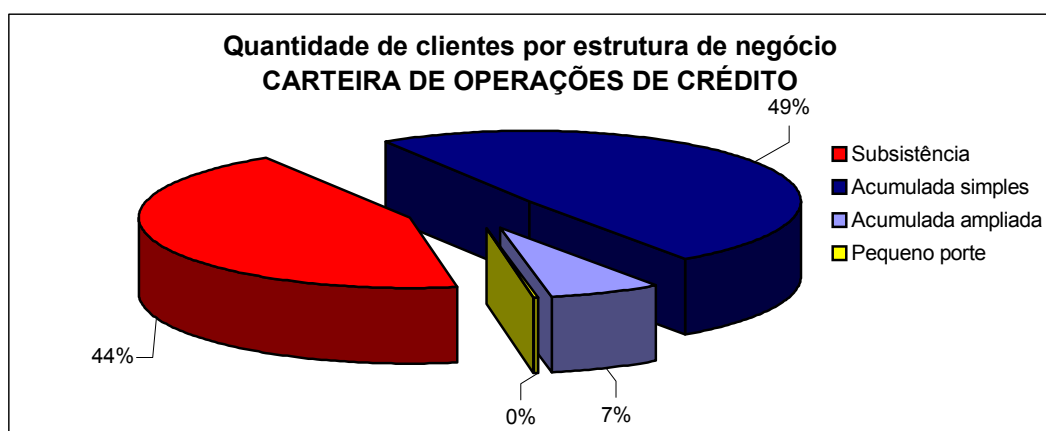
Quantidade de clientes por gênero

Em 31 de dezembro de 2006, considerando a base de dados das operações de crédito, disponibilizada pela administração do Programa, a carteira de crédito estava composta por 258.344 clientes, dos quais 160.113 eram do gênero feminino, representando 62% da totalidade de clientes do Programa.



Quantidade de operações por estrutura de negócios

Em 31 de dezembro de 2006, conforme demonstrado no arquivo gerencial da administração do Programa, sua estrutura de negócio estava representada por 4 (quatro) principais níveis de desenvolvimento: acumulação ampliada (17.180 clientes), acumulação simples (126.710 clientes), subsistência (113.580 clientes) e pequeno porte (874 clientes). No Manual Básico do Programa, não constam as especificações para a estrutura de negócio classificada como de pequeno porte.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Indicadores de desempenho x Benchmarks do setor

Em conformidade ao Termo de Referência e para fins de comparação dos indicadores de desempenho apresentados pelo Programa, com benchmarks do setor, foi realizada consulta ao *Microbanking Bulletin Issue*, obtido através do site <http://www.mixmbb.org>, acessado em julho de 2007, os quais não apresentam divulgadas as informações concernentes ao exercício de 2006, impossibilitando-nos efetuar tal análise para a data base.

Com base em questionamentos junto aos gestores do programa e em relatórios gerenciais, observamos que os indicadores de desempenho do programa vêm sendo calculados com base no saldo da carteira ativa dos clientes vencidos até 90 dias.

Por meio do convênio firmado entre o Banco do Nordeste e a “Rede Acción Internacional” é possível ainda um acompanhamento de desempenho do CREDIAMIGO comparando-se com o desempenho das principais Instituições Internacionais de Microcrédito, destacadas no quadro anterior. Demonstramos a seguir o benchmarks na data base 31 de dezembro de 2006:

Instituições	Quantidade	
	Cientes Novos	Cientes Ativos
Banco Ademi	3.317	39.860
Banco Compartamos	372.367	616.528
Banco do Nordeste (Crediamigo)	107.216	235.740
Banco Solidário	100.196	142.002
BancoSol	17.331	75.289
Tangente	16.227	32.058
FAMA	18.433	41.747
FINAMERICA	16.862	35.145
Financiera El Comercio	12.419	19.088
FINSOL	7.414	20.421
Integral	9.276	22.868
Mibanco	131.073	223.130

É possível observar que o Programa Crediamigo apresenta-se com desempenho bastante competitivo em relação a outras instituições mundiais com seguimento similar de microcrédito.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Avaliação dos Riscos

Quando da análise das informações levantadas, no item 1 Qualidade das informações e do desempenho da carteira, e considerando os procedimentos efetuados, na extensão que consideramos necessárias, observamos algumas fragilidades que podem representar riscos para as operações do Programa, apresentados abaixo:

a) Os saldos contábeis da rubrica operações de crédito divergem da base de dados individualizada por operações.

O saldo contábil apresentado na rubrica operações de crédito, em 31 de dezembro de 2006, perfazia um montante de R\$ 177.621.238 apresentando-se a maior em R\$ 29.924 em relação a base de dados individualizada por operação, no montante de R\$ 177.591.314, disponibilizada pela administração do Programa.

Segundo comentários da administração essas diferenças já foram identificadas, após nossas observações, e encaminhadas ao Ambiente de Estratégias de Tecnologia para que sejam procedidas as suas regularizações.

b) Composição da carteira de crédito das unidades que estão em desacordo aos limites definidos no Manual Básico do CREDIAMIGO.

Segundo o título 7, capítulo 2, item 2 do Manual Básico do CREDIAMIGO, com a finalidade de reduzir o risco, ter cobertura e a auto-sustentabilidade das operações, a unidade deve compor sua carteira de crédito, de forma que não sejam ultrapassados os limites a seguir:

a) nível de acumulação subsistência: 30% da carteira

b) nível de acumulação simples: 50% da carteira

c) nível de acumulação ampliada: 20% da carteira

Em todas as unidades o limite foi ultrapassado. Como exemplo, citamos:

<u>Unidades</u>	<u>Acumulação subsistência</u>	<u>Acumulação simples</u>	<u>Acumulação ampliada</u>
Alagoa Grande	49,17%	40,06%	10,64%
Morro do Chapéu	60,66%	33,61%	4,51%
Angicos	64,97%	29,53%	5,3%
Aracaju – Centro	40,78%	50,93%	7,7%

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Arapiraca	49,66%	45,52%	4,56%
Batalha	57,79%	41,02%	0,79%
Bezerros	32,13%	55,11%	12,77%
Campina Grande	32,69%	63,47%	3,73%
Campos Sales	76,03%	21,23%	2,04%
Carira	71,71%	26,06%	2,23%
Catolé do Rocha	46,65%	31,94%	20,78%
Cícero Dantas	26,77%	65,24%	7,9%
Feira de Santana	62,82%	33,3%	3,83%
Floresta	18,41%	76,64%	4,95%
Fortaleza – Centro	48,81%	44,69%	6,18%
Garanhuns	49,5%	47,42%	2,98%
Gararu	78,26%	20,55%	1,19%
Guanambi	45,97%	49,29%	4,66%
Guarabira	36,36%	59,31%	4,02%
Iguatu	57,18%	35,24%	7,23%

O Banco do Nordeste por meio da carta ref. 2006/615/0084 solicitou a exclusão dos limites relacionados acima e o mesmo pelo acatado pelo Banco Mundial, conforme carta enviada em setembro de 2006.

c) Clientes classificados como empresas de pequeno porte, não contemplados no manual do Programa

Observamos que a carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2006 apresentava 874 clientes classificados como empresas de pequeno porte, entretanto no manual do Programa, não constam definições do perfil e características desse tipo de cliente, de modo que possam ser adequadamente classificados por parte dos gestores do Programa.

2 Gestão do Programa

A análise da gestão do programa foi destinada às entrevistas com os membros da coordenação executiva, com os gerentes regionais, com os assessores de crédito. Estas entrevistas possibilitaram identificar o nível de compreensão e de aplicação da metodologia do programa por parte dos entrevistados.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Procedimentos efetuados

- Indagações corroborativas.
- Evidência documental, quando possível, das informações obtidas.

Durante a realização das referidas entrevistas foram obtidas informações significativas que colaboraram para a compreensão do funcionamento do programa. Por serem consideradas de grande valor para o entendimento de suas operações, mencionamos neste relatório no tópico “Informações levantadas”, a seguir.

Informações levantadas

A seguir encontram-se descritas todas as informações consideradas importantes, obtidas durante as entrevistas realizadas, as quais demonstram características gerais do programa, algumas das normas a serem seguidas pelos seus membros e algumas opiniões dos entrevistados.

a) Mercado alvo

Os clientes do programa são proprietários de micro-empresendimentos que atuam no setor informal da economia, e que se dedicam à produção e comercialização de bens ou à prestação de serviços. Tais empreendimentos se caracterizam, principalmente, pelo baixo capital fixo; negócios operados pelo próprio dono ou normalmente familiares ou assalariados não registrados; receita bruta mensal de até 10 (dez) salários mínimos; instalações de aparência pouco sólida; pouca relação com instituições financeiras; manutenção do negócio decorre da necessidade de renda e não de rentabilidade; e relações trabalhistas muito pessoais.

Em função das próprias atribuições do Banco do Nordeste do Brasil S.A. como agente de desenvolvimento do Governo Federal, na região Nordeste, Distrito Federal, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, totalizando 12 estados da federação brasileira, o programa está restrito aos empreendimentos localizados nessa área de atuação.

b) Perfil

Os clientes que compõem a carteira de crédito do Programa apresentam um perfil homogêneo, na sua maioria proprietários de micro empreendimentos que atuam no setor informal da economia, com valor de ativos variando entre R\$ 1.000 a R\$ 8.000, destinados à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, surgindo da necessidade de criação de fonte de emprego e renda para seus proprietários, na sua maioria, atuando na parte operacional do próprio negócio.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Considerando a posição gerencial disponibilizada pela administração do Programa, o programa apresentava em 31 de dezembro de 2006, os seguintes níveis de desenvolvimento: subsistência, acumulação simples, acumulação ampliada e de pequeno porte, com concentração no nível de acumulação simples e de subsistência, cerca de 49% e 44% respectivamente. Outras características que definem o perfil dos clientes de microcrédito já foram comentadas na ETAPA I.

c) Concorrência

O Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO tem seu mercado de operações de microfinanças disputado por algumas instituições, mais notadamente a CEAPE – Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos, composta por entidades independentes coordenadas pela FENAPE – Federação Nacional de Apoio aos Pequenos Empreendimentos, com o apoio do BID e do SEBRAE, atuando nos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão.

Outras instituições concorrentes foram mencionadas pelos entrevistados do Programa, tais como Banco Real, Losango, Visão Mundial, Fininvest, Fundo Rotativo da Caixa Econômica Federal, Fortbrasil, entretanto não afetam de forma significativa quanto a CEAPE. A existência de concorrentes, segundo informações dos entrevistados, não é um fator de perdas na carteira de clientes, havendo apenas um maior comprometimento de sua renda junto a outras instituições.

d) Critérios para concessão do crédito

Diversos parâmetros são considerados na concessão do crédito. Parte das análises realizadas para avaliação e concessão de crédito está relacionada às características financeiras e de caráter do cliente. As prerrogativas de maior importância na tomada de decisão para concessão do crédito são:

- Caráter do cliente;
- Formação do grupo solidário ou existência de avalista em caso de crédito individual;
- Capacidade de pagamento;
- Necessidade de Capital de Giro - NCG;
- Ausência de restrição cadastral; e
- Existência da atividade comercial do cliente por, no mínimo (1) um ano.

É permitida a participação de familiares no mesmo grupo solidário, desde que tenham independência financeira, núcleos familiares distintos, locais de trabalho e atividades distintas.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Para aprovação de uma operação, a proposta é encaminhada a um comitê de crédito formado pelo assessor coordenador, assessor administrativo, por assessor de crédito independente e pelo assessor de crédito responsável pela proposta, não tendo este último o direito de voto.

O assessor de crédito responsável pela proposta apresenta a este comitê o resumo das informações levantadas. Sendo aprovada, a proposta é submetida à avaliação regional antes de efetivar a liberação do crédito.

Para renovar um crédito, é preciso que o empréstimo anterior tenha sido quitado e que esta operação não tenha permanecido em atraso por mais de 15 (quinze) dias. É permitido o aumento do valor liberado ao cliente, porém, esse valor é limitado em 50% (cinquenta por cento) do valor liberado na operação anterior, para clientes há menos de 1 (um) ano no programa ou aqueles que possuem crédito individual, e de 200% (duzentos por cento) para clientes há mais de 1 (um) ano no programa integrante do grupo solidário.

Para obter créditos individuais, é preciso ter pelo menos 2 (dois) créditos anteriores (no grupo solidário) com bom histórico, e quitados no programa, sob garantia de um avalista.

São permitidos empréstimos simultâneos da seguinte forma:

- Capital de giro solidário + investimento fixo + capital de giro complementar;
- Capital de giro individual + investimento fixo; e
- Capital de giro solidário + capital de giro complementar.

e) Limitação de recursos

A disponibilização de recursos à agência compete ao administrador do Programa conforme solicitação mensal da dotação por parte do assessor coordenador da unidade, baseado na sua expectativa de contratação e renovação de operações naquela agência. As agências contam também com a dotação complementar em caso de necessidade de recursos adicionais. Não há históricos de operações não realizadas por limitação de recursos.

f) Política de metas de desempenho

Consiste em avaliações anuais realizadas pelo Ambiente de Microfinanças do Programa juntamente com os gerentes regionais, no sentido de definir as metas para o exercício subsequente. Segundo informações do coordenador de crédito, mensalmente, são realizadas avaliações do comportamento e do atendimento às metas pré-definidas no âmbito das agências, pelos assessores de crédito e assessores coordenadores, bem como as razões pelo não atendimento, servindo de base para o planejamento do exercício seguinte, refletindo a realidade de cada agência.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

g) Produtos

O Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO dispõe de cinco produtos que compõem sua carteira de créditos, nos quais, capital de giro individual, capital de giro solidário, giro popular solidário, crediamigo comunidade e investimento fixo.

O principal produto é o capital de giro para grupos solidários. São empréstimos graduais crescendo à medida que apresentam capacidade e expansão de seus negócios. Há uma maior concentração no produto de *giro popular solidário*, tendo como diferencial a taxa de juros limitada a 2% ao mês e o valor do crédito que é limitado a R\$ 1.000. Já o *capital de giro solidário* é direcionado para empresários que não possuem garantia individual e com a constituição de grupos, entre 3 a 10 microempresários, onde cada integrante passa a ser avalista do outro.

O *capital de giro individual* representa recursos para financiar a manutenção das atividades da empresa, onde o valor máximo da primeira operação varia de R\$ 500 a R\$ 2.000 por cliente, conforme o porte do empreendimento, podendo evoluir até R\$ 8.000, com prazo de reembolso entre 30 a 180 dias e taxa de juros variando entre 2,85% e 4,8% ao mês.

O *crediamigo comunidade* cuja operacionalização teve no exercício de 2005 é destinado à formação de bancos comunitários, com a participação de 15 a 30 microempreendedores que tenham ou queiram iniciar uma atividade produtiva. Destina-se a financiar o capital de giro produtivo, a aquisição de pequenas ferramentas de trabalho e os pagamentos a fornecedores. Os limites de financiamento são de no mínimo R\$ 100 e máximo de R\$ 1.000, com juros de 2,0% mais TAC – taxa de administração de crédito, com prazos mensais ou quinzenais e parcelas iguais. Observamos na composição da carteira, em 31 de dezembro de 2006, operações com prazo de reembolso de 120 dias e taxa de juros variando entre 1,13% a 1,26% ao mês.

O *investimento fixo*, para fins de financiamento de maquinários, equipamentos e instalações produtivas da empresa, não possui valor mínimo para o empréstimo estando limitado ao montante de R\$ 5.000 e ao prazo de 36 meses, com taxa de juros variando entre 1,71% e 2,35% ao mês, de acordo com o prazo da operação. O desembolso ocorre de uma só vez, e os reembolsos são mensais, sem carência, com prazo para pagamento variando de 1 a 36 meses, com juros de 3% ao mês.

Essas condições foram obtidas da análise da base de dados das operações de microcrédito disponibilizada pela administração do Programa e corroboradas pelas informações obtidas junto aos assessores de crédito e assessores de coordenadores.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

h) Administração do crédito

As políticas definidas para o programa prevêm que o assessor de crédito deve realizar a visita durante os primeiros 45 (quarenta e cinco) dias após a liberação do recurso para avaliar a aplicação do recurso por parte do cliente. A efetivação dessa visita é a ferramenta principal de fidelidade dos clientes e manutenção dos índices de inadimplência desejados, e tem como objetivos realizar as correções necessárias, orientar o cliente e examinar a sua capacidade de endividamento para o futuro.

i) Critérios para renegociação de crédito em atraso

A renegociação de dívidas consiste na busca de regularização de créditos em atraso e só pode ser concedida nos casos em que fique demonstrado que a falta de condição de pagamento dos compromissos originalmente pactuados decorreu de fatos considerados graves como doença, incêndio, roubo; fatos que dificultem o andamento normal do negócio, como caráter de sazonalidade e que não configurem má fé na utilização do crédito.

Para renegociar as operações em atraso entre 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias, é necessária a aprovação do gerente regional. Caso o atraso enquadra-se no período de 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias, a operação pode ser renegociada desde que submetida à avaliação da coordenação executiva. Não é permitida renegociação de operações com mais de 90 (noventa) dias em atraso ou anteriormente repactuadas.

Na renegociação, o prazo adicional, o valor e a periodicidade das prestações são condicionados à situação econômico-financeira do cliente, desde que não exceda a 12 (doze) meses e não tenha carência. A dívida é atualizada a partir do trigésimo primeiro dia de atraso, com juros de mora até a data da proposta e, a partir daí até o vencimento, devem ser aplicados os mesmos encargos da contratação original.

A carteira renegociada é limitada a 3% (três por cento) da carteira ativa da Regional. No caso das renegociações atingirem o patamar de 3% (três por cento) da carteira Regional, todas as renegociações são submetidas à aprovação do Ambiente de Microfinanças.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

j) Pagamentos dos empréstimos

Os recebimentos das prestações podem ser efetuados, até o vencimento, em dinheiro ou cheque, em qualquer agência bancária ou nos postos de arrecadação terceirizados, como o “Chegue e Pague” sendo encaminhados ao serviço de compensação. Após o vencimento, os pagamentos apenas serão recebidos nas agências do Banco do Nordeste, integrando o movimento de caixa da agência, não sendo permitido o recebimento de qualquer valor por parte dos assessores de crédito.

Assim todos os valores passam a compor a movimentação financeira da instituição administradora do Programa registrada na contabilidade do Banco e do Sistema Gerencial do Programa. O registro contábil do recebimento faz parte dos procedimentos normais de tesouraria da instituição financeira, caracterizando-se pelo alto grau de automação. Entretanto a documentação gerada pela efetivação do pagamento, ou seja, a autenticação mecânica no boleto bancário, é também arquivada junto com os demais documentos de caixa e estão disponíveis para consultas, caso necessário.

k) Tratamento dado às operações em atraso

A seguir estão descritas questões relacionadas ao tratamento diferenciado dado às operações em atraso:

- Com base nos controles de programa, os assessores coordenadores e de crédito estão sempre atentos aos atrasos dos seus clientes, e procuram manter um contato permanente no sentido de identificar inclusive as razões que os levaram a atrasar. O acompanhamento do cliente em atraso é ostensivo e a tolerância dos assessores quanto a estas situações é mínima;
- O acompanhamento dos atrasos em nível de unidade também é efetuado na coordenação executiva;
- A cobrança dos juros é efetuada a partir do trigésimo primeiro dia de atraso, com base numa taxa definida pela coordenação executiva, ou seja, o cliente pode pagar uma prestação com até trinta dias de atraso sem qualquer ônus financeiro.
- A cobrança das operações em atraso é administrada pelos assessores coordenadores e de crédito, devendo seguir a seqüência a seguir descrita:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

- 1) O assessor de crédito faz, ao menos, 4 (quatro) visitas ao cliente: a primeira no primeiro dia de atraso, a segunda entre o quarto e o sexto dia de atraso, a terceira entre o oitavo e o décimo dia e a quarta entre o décimo segundo e o décimo quinto dia de atraso;
 - 2) É enviada a primeira carta de cobrança entre o terceiro e oitavo dia de atraso, assinada pelo assessor de crédito;
 - 3) O assessor coordenador deve fazer uma primeira visita entre o décimo sexto e o vigésimo dia de atraso. Permanecendo o cliente inadimplente, faz-se uma segunda visita entre o vigésimo segundo e o trigésimo dia de atraso;
 - 4) É enviada uma segunda carta cobrança entre o décimo sexto e trigésimo dia de atraso, sendo esta assinada pelo assessor coordenador;
 - 5) Com 30 (trinta) dias de atraso o nome do cliente inadimplente é incluído no Serviço de Proteção ao Crédito – SPC.
- A cobrança judicial é o último instrumento de cobrança das operações em atraso, entretanto, não vem sendo plenamente adota em virtude do alto custo e dos baixos valores das operações;
 - As provisões destinadas ao reconhecimento de prováveis perdas contábeis com operações em atraso seguem o padrão definido pela Resolução 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que consiste do seguinte:

<u>Faixa por atraso da operação</u>	<u>Percentual de provisão</u>
Sem atraso	0,0%
Até 14 dias	0,5%
De 15 a 30 dias	1,0%
De 31 a 60 dias	3,0%
De 61 a 90 dias	10,0%
De 91 a 120 dias	30,0%
De 121 a 150 dias	50,0%
De 151 a 180 dias	70,0%
Acima de 180 dias	100,0%

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

l) Análise de Risco dos Créditos

Em 31 de dezembro de 2006, a metodologia de análise de risco das operações de microcrédito limitava-se ao fator atraso, em atendimento à Resolução 2.682 do Banco Central. Essa avaliação ocorre mensalmente, para fins de reclassificação em função de uma nova avaliação de risco ou de eventual atraso de reembolso, o que ocorrer primeiro.

Nas agências, o gerenciamento do risco de crédito consiste no uso diário das ferramentas disponibilizadas pelo Sistema de Informações Gerenciais, de modo a facilitar o acompanhamento de aspectos que possam influenciar na classificação de risco das operações (renegociações, recomposição de crédito, garantias insuficientes, restrições).

m) Política de incentivo aos assessores

Os assessores contam com a política de remuneração variável, diretamente relacionado ao desempenho alcançado no mês. O desempenho é medido por meio de indicadores. Os incentivos monetários concedidos aos assessores de crédito e aos assessores coordenadores e administradores levam em consideração os seguintes fatores:

- Número de novos clientes – quantidade de clientes que aderiram ao crédito pela primeira vez;
- Taxa de renovação – relação entre os empréstimos quitados e empréstimos solicitados no período.
- Carteira de risco – total do saldo devedor da carteira dos clientes inadimplentes (parcelas vencidas e a vencer);
- Fluxo de perda – total das prestações em atraso com mais de 90 dias.

Adicionalmente, aos assessores coordenadores e administradores são utilizados os indicadores de Gerenciamento Orçamentário e o Retorno sobre a Carteira Ativa. Os fatores são determinados pelas estratégias do Programa, de modo que, podem ser ajustados a partir das suas novas necessidades.

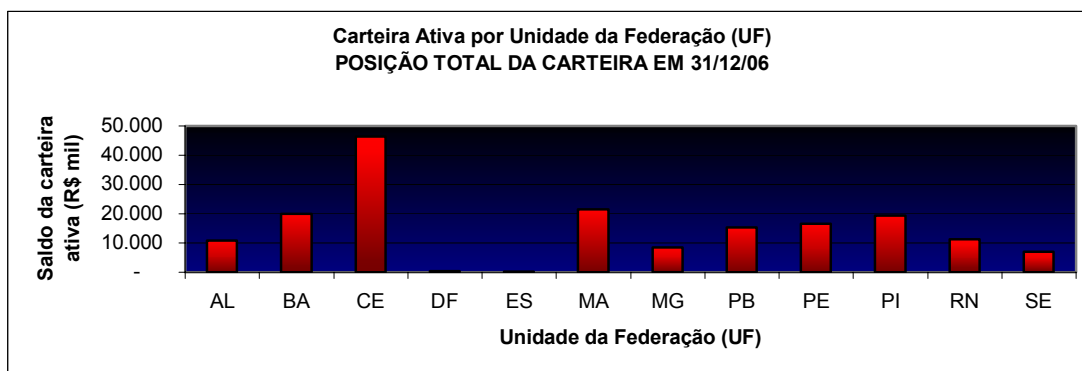
n) Qualidade da carteira

Com base em nossa revisão analítica do comportamento da carteira ativa e dos desembolsos ao longo dos meses de janeiro a dezembro de 2006, observamos uma elevação da carteira de clientes novos nos meses de novembro (11.603 clientes) e dezembro (10.552 clientes). O mês onde houve a menor demanda foi janeiro (5.897 clientes).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Segundo informações obtidas junto aos gestores do Programa, esse comportamento é uma tendência natural em função dos gastos elevados com festas de final de ano. A seguir demonstramos o comportamento da carteira ativa por Estado (Unidade da Federação) na data base de 31 de dezembro de 2006, referente aos 258.346 clientes. As informações foram obtidas da base de dados de operações do CREDIAMIGO, arquivo gerencial disponibilizado pela administração do Programa.



o) Perdas de créditos

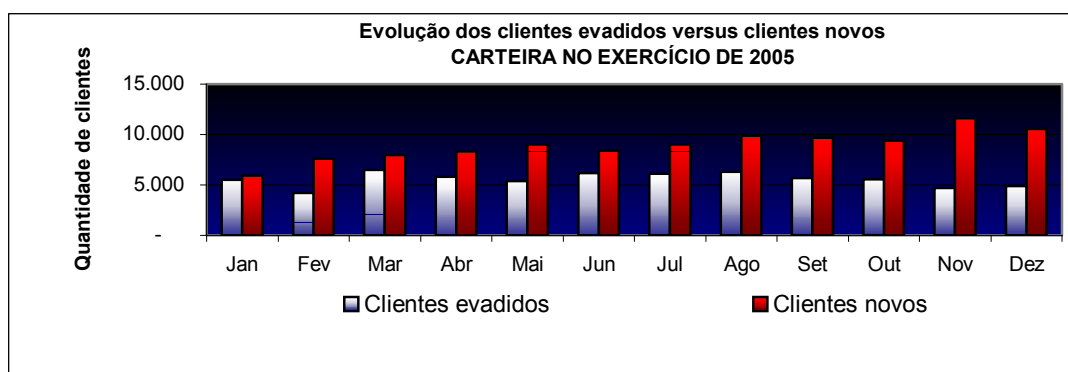
Não há um histórico freqüente de fraudes que possam ter impactado de forma significativa nas perdas de créditos. No âmbito das operações que envolvem suspeitas ou comprovações de fraudes por parte dos colaboradores do Programa, os fatos são apurados e os responsáveis adequadamente punidos, resultando na demissão dos responsáveis. São realizados inquéritos policiais, registro por parte da superintendência jurídica e o processo administrativo.

Os gestores do Programa não dispõem de controles que identifiquem as razões para os atrasos nos reembolsos dos créditos concedidos, sendo a análise realizada pelo setor de monitoração do programa, direcionando para o cumprimento às normas do Programa para concessão e manutenção do crédito.

A instituição adota uma política rigorosa quanto à observância às normas do Programa, no sentido de minimizar perdas de crédito e riscos nas operações. Analisamos o comportamento na perda de cliente (clientes evadidos) e na obtenção de novos clientes, demonstrado no gráfico a seguir.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO



Avaliação dos Riscos

Quando da análise das informações levantadas, no item 2 Gestão do Programa, e considerando os procedimentos efetuados, na extensão que consideramos necessárias, observamos algumas fragilidades que podem representar riscos para as operações do Programa, como exemplo:

- a) **Atentar para os indicadores econômicos que não vêm sendo utilizados efetivamente, ou em certas unidades nem estão sendo consideradas pelos coordenadores e assessores.**

Evidenciamos nas unidades visitadas que o controle de risco considerado pelos funcionários é apenas o fato de atraso do reembolso dos clientes, aplicando um monitoramento por parte dos coordenadores e assessores através de relatórios como o de previsão de reembolso. Em entrevistas com alguns assessores, os demais indicadores econômicos, embora apresentados no formulário Síntese da Proposta, por exemplo, não são utilizados por tratar-se de análises com muitas variáveis e de difícil entendimento.

- b) **Observar os limites de concessão de empréstimos acima da Necessidade de Capital de Giro (NCG) dos clientes.**

Conforme o Manual Básico do CREDIAMIGO, em seu Título 5, Capítulo 6, Itens 5, 6 e 7, o limite de financiamento chegará gradualmente a 100% das necessidades de capital de giro do cliente, a partir do percentual aplicado na primeira operação. Como exemplo, citamos algumas operações cujo limite não foi observado.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO**

Unidade	Operação	Cliente	R\$	
			NCG	Valor empréstimo
Maceió – AL	190200601473	Deize Lindinalva de Oliveira	600,00	716,84
Maceió – AL	190200601749	Lidiane Ferreira de Araújo	250,00	619,43
Gararu - SE	18200600181	Eraldo dos Santos	700,00	980,80
		José Alves dos Santos	400,00	722,75
		Cristiano Santos de Mendonça	205,00	309,00
Gararu - SE	18200600146	Ana Lúcia Resende Bonfim	560,00	980,00
		Nilsandra Almeida dos Santos	480,00	825,91
		Luciene Oliveira Lima	450,00	722,70
		Eribaldo José dos Santos	360,00	722,70
Sousa – PB	53200601255	Fracisco Bezerra da Silva	115,00	309,77

3 Conclusão da ETAPA I

Exceto pelas limitações encontradas e pelos problemas identificados, mencionados anteriormente, considerando as análises das informações obtidas por meio de documentos, relatórios, demonstrativos e indagações junto aos administradores do Programa, e considerando a época, natureza e extensão dos procedimentos efetuados, entendemos que a confiança na qualidade da administração e no desempenho do programa apresenta-se razoavelmente adequada às características e políticas do CREDIAMIGO.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

ETAPA II

Confiança na atuação dos assessores de crédito, dos assessores coordenadores e na credibilidade das informações disponíveis

A etapa II teve como objetivo analisar se o pessoal, no âmbito das agências, tem aplicado adequadamente a metodologia definida e se suas atuações levam a informações gerenciais seguras e, conseqüentemente, a geração de indicadores de desempenho adequados.

4 Sistemas de Informações Gerenciais – SIG

Procedimentos efetuados

Considerando os aspectos abordados pelo Termo de Referência bem como nosso planejamento preliminar, nossos procedimentos efetuados consistiram em:

- Indagações corroborativas.
- Evidência documental, quando possível, das informações obtidas.

Durante a realização das referidas entrevistas foram obtidas informações significativas que colaboraram para a compreensão do funcionamento do Sistema de Informações Gerenciais. Por serem consideradas de grande valor para o entendimento de suas operações, mencionamos neste relatório no tópico “Informações levantadas”, a seguir.

Os assessores entrevistados foram selecionados aleatoriamente com base nos critérios mencionados no item 8 da ETAPA III desse relatório. Foi realizada entrevista com no mínimo um assessor, para cada uma das 22 agências selecionadas entre os estados incluídos no Programa. As agências selecionadas foram:

- Alagoas: Maceió - Farol;
- Bahia: Ilhéus e Senhor do Bonfim;
- Ceará: Brejo Santo, Campos Sales, Canindé, Crato, Fortaleza – Montese e São Benedito;
- Distrito Federal: Brasília;
- Espírito Santo: Colatina;
- Maranhão: Imperatriz e Zé Doca;
- Minas Gerais: Teófilo Otoni;
- Paraíba: Catolé do Rocha e Sousa;
- Pernambuco: Garanhuns e Serra Talhada;
- Piauí: Teresina – João XXIII e Valência do Piauí;
- Rio Grande do Norte: Natal – Centro;
- Sergipe: Gararu.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Foram analisados 66 operações e seus respectivos dossiês, selecionados aleatoriamente, conforme critérios descritos no item 8 da ETAPA III, e para cada operação, havendo um assessor distinto, este foi entrevistado, no sentido de confirmar a uniformidade e o entendimento do Programa na mesma agência.

O Programa está distribuído em 170 agências, dos 12 estados mencionados anteriormente, entre as quais foram selecionadas as agências com maior representatividade de clientes e de saldo devedor por estado na data base.

Informações levantadas

Há uma integração entre o sistema de informação do programa e o sistema contábil do administrador, não sendo necessária a manipulação ou entrada dupla dos dados relacionados à movimentação financeira. Os backups também estão atrelados à estrutura da instituição.

Todas as informações relacionadas às operações anteriores dos clientes, datas de amortização, taxas pactuadas, datas de vencimento, valores das parcelas, etc, estão disponíveis no sistema informatizado do programa. As informações armazenadas no sistema vêm sendo utilizadas como suporte nas tomadas de decisões de renovação de empréstimos, entretanto, em nível de agência, não vêm sendo utilizadas para reavaliação das estratégias adotadas pelo programa ou definição de “benchmarks” mais precisos para permitir uma melhor avaliação dos clientes e da carteira de uma forma geral.

O acesso às informações sobre a carteira permitido ao pessoal da agência se restringe à competência de cada profissional que faz parte do programa, ou seja, as informações disponibilizadas aos gerentes regionais abrangem informações necessárias ao desempenho de sua função de gerência. Por exemplo: um assessor coordenador não consegue liberar uma operação de crédito antes da aprovação do gerente regional porque sua senha de acesso não permite efetuar tal transação. É permitido ao seu nível de acesso, por exemplo, a liberação do bônus de 15% para as operações adimplentes a serem quitadas, o que não é permitido a um assessor administrativo ou de crédito. O assessor de crédito apenas efetua consultas já que sua senha de acesso não lhe permite a inclusão de dados.

Os usuários estão constantemente obtendo informações junto ao sistema de controle do programa, que servem para auxiliar nas tomadas de decisão em seus diferentes níveis.

O sistema de informação da administração é acessado através de senha que tem diferentes níveis de acesso de acordo com o enquadramento de cada usuário.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

O pessoal técnico do Banco do Nordeste projetou especificamente para o Crediamigo o sistema de informação da administração, o que faz com que seja facilmente adaptável às necessidades de gestão. São disponibilizados constantemente relatórios de desempenho de cada agência em relação às suas metas e sua classificação entre todas as agências envolvidas no programa. Por meio destas informações os gerentes regionais e os assessores coordenadores têm grande compreensão sobre o seu desempenho e sua rentabilidade.

Segundo informações da gerência do ambiente, a carteira ativa do ambiente de microfinanças (S696) é calculada por meio de uma média diária e depois a média mensal; já nas unidades (S580) o cálculo é efetuado tomando por base a carteira operacional mensal.

Avaliação dos riscos

Quando da análise das informações levantadas, no item 4 Sistema de Informações Gerenciais, e considerando os procedimentos efetuados, na extensão que consideramos necessárias, observamos algumas fragilidades que podem representar riscos para as operações do Programa, nas quais apresentamos abaixo:

a) Ausência de conhecimento adequado, por parte dos assessores de crédito acerca do Sistema de Informação Gerencial - SIG

Nas entrevistas realizadas aos assessores e coordenadores do Programa, observamos que estes não apresentavam conhecimento suficiente acerca do Sistema de Informações Gerenciais, sendo necessários questionamentos junto aos gestores da Direção Geral em Fortaleza, para a obtenção das informações sugeridas no Termo de Referência do Banco Mundial. Segundo informações da administração os assessores de crédito não possuem conhecimento do Sistema Gerencial S583, por não terem acesso ao mesmo, restrito aos gerentes e aos coordenadores.

5 Assessores de crédito e assessores coordenadores

Procedimentos efetuados

Considerando os aspectos abordados pelo Termo de Referência bem como nosso planejamento preliminar, nossos procedimentos efetuados consistiram em:

- Indagações corroborativas.
- Evidência documental, quando possível, das informações obtidas.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Os assessores entrevistados foram selecionados aleatoriamente com base nos critérios mencionados no item 8 da ETAPA III desse relatório. Foi realizada entrevista com um assessor para cada uma das 22 agências selecionadas entre os estados incluídos no Programa, já mencionados no item 4 acima.

Informações levantadas

- Coordenação executiva

As agências estão permanentemente sob o acompanhamento do escritório central, que atua como consultor, fiscal e monitor das gerências regionais e suas agências. As decisões operacionais estão diretamente relacionadas aos gerentes regionais e às agências, os quais devem seguir as normas existentes nos manuais operacionais do programa.

A participação dos gerentes regionais nas agências juntamente com o contato permanente com o escritório central, proporciona aos assessores de crédito e aos assessores coordenadores a percepção de que a participação da administração do programa nas agências é constante.

Não há discordâncias substanciais sobre assuntos importantes da política. As atividades de escritório de forma geral são as mesmas entre as agências visitadas, as quais têm atendido as regras constantes nos manuais operacionais do programa. Periodicamente os monitores que compõem a estrutura administrativa do programa, os quais são responsáveis pelo acompanhamento junto às agências, quanto à adoção dos procedimentos definidos nos referidos manuais, visitam as agências.

De forma geral, as atividades de escritório são as mesmas entre as agências visitadas, as quais têm atendido as regras constantes nos manuais operacionais do programa. Entretanto, periodicamente as agências são visitadas por monitores, que compõem a estrutura administrativa do programa, os quais são responsáveis pelo acompanhamento junto às agências, quanto à adoção dos procedimentos definidos nos referidos manuais.

- Assessores de crédito

Os assessores de crédito integrantes do programa possuem nível médio completo e, alguns deles, possuem nível superior em curso. O treinamento é dividido em duas etapas: uma teórica e outra prática. No treinamento teórico são abordadas as metodologias do programa, noções de contabilidade e matemática financeira, e no treinamento prático o assessor novato acompanha um assessor mais experiente em suas atividades de campo, visitando e se reunindo com os clientes do programa.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

O assessor de crédito tem como principal função manter o constante contato com os clientes, e para isso ele permanece cerca de 80% de seu tempo atuando em campo. O assessor de crédito é quem normalmente planeja as visitas aos clientes. Quanto ao tempo a ser despendido junto aos clientes inadimplentes ou clientes potenciais, não há um padrão a ser seguido.

O assessor coordenador define quem é o assessor de crédito responsável por cada área com base na experiência, conhecimento da área por parte do assessor de crédito, em seu perfil, número de clientes ativos e potenciais na área e meios existentes para a sua condução. Normalmente não há uma rotatividade entre os assessores de crédito para as áreas já estabelecidas, tal prática é considerada por todos como sendo a mais produtiva.

Os assessores de crédito, em sua maioria, não possuem senha de acesso ao sistema e obtêm as informações da situação de sua carteira através do relatório de acompanhamento diário, que é disponibilizado diariamente nas agências pelos assessores administrativos ou assessores coordenadores.

Não cabe ao assessor de crédito a autorização para revitalização e renegociação de créditos, tal autorização parte do gerente regional.

Avaliação dos riscos

Quando da análise das informações levantadas, no item 4 – Sistema de Informações Gerenciais, e considerando os procedimentos efetuados, na extensão que consideramos necessárias, observamos algumas fragilidades que podem representar riscos para as operações do Programa, nas quais apresentamos abaixo:

a) Alguns assessores de crédito não vêm realizando visitas periódicas, sendo realizadas notadamente quando do período de renovação.

Em visita aos clientes da Unidade de Maceió, Crato, Campos Sales, Brejo Santo, Fortaleza, Natal, Gararu, Valença, Imperatriz, Serra Talhada, Garanhuns, Sousa e Catolé do Rocha, constatamos que os assessores não vinham realizando adequadamente um trabalho de acompanhamento ao cliente, que dizem receber visitas apenas quando da renovação. O fator que pode dificultar, segundo os clientes, é a longa distância e o difícil acesso aos mesmos. Quanto à insatisfação dos clientes, não identificamos problemas daquela natureza.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

- b) **Os dossiês dos clientes, contendo toda a documentação pessoal do cliente para concessão do crédito, são manuseados pelos assessores sem um controle da movimentação física do arquivo da agência.**

Nas visitas realizadas junto aos clientes do Programa, foi observado que os assessores transportavam os dossiês dos clientes comunicando verbalmente aos coordenadores sua retirada do arquivo, caracterizando um risco de perda eminente dos referidos documentos. Como exemplo, citamos a não localização do dossiê n.º 081.2006.01668, operação de crédito realizada na unidade de Imperatriz, no estado do Maranhão.

- c) **Ausência de segregação de funções em unidades que existam apenas o coordenador, acumulando função de assessor de crédito e de assessor administrativo.**

Durante nossas visitas e análise da base de dados com o quadro de funcionários por unidade do CREDIAMIGO, observamos que algumas unidades estão funcionando com um quadro de funcionários reduzido, ou seja, apenas um coordenador, que acumula a função de assessor de crédito, e um assessor administrativo. Tal situação poderá comprometer o acompanhamento da carteira de crédito da unidade e seu incremento satisfatório. Como exemplo, citamos as unidades que apresentam esse cenário, bem como o volume da carteira de clientes:

Unidade	Quantidade de clientes
Paulistana	604
Boquim	340
Mundo Novo	221
Camacan	404
Gararu	253
Montalvânia	458
Correntina	307

Conforme comentários do Ambiente de Microfinanças, a lotação dessas unidades é compatível com a quantidade de clientes ativos, tendo como estratégia adotada pelas gerências regionais o aumento do quadro de pessoal quando do potencial crescimento das unidades, visando sua sustentabilidade e rentabilidade.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

6 Visitas as agências e aos clientes

Procedimentos efetuados

Considerando os aspectos abordados pelo Termo de Referência bem como nosso planejamento preliminar, nossos procedimentos efetuados consistiram em:

- Indagações corroborativas.
- Evidência documental, quando possível, das informações obtidas.

Informações levantadas

As informações e documentos mínimos dos clientes que devem ser obtidos pelo assessor de crédito para fins de apresentação e aprovação do crédito por parte do Comitê, devem conter os seguinte formulários, mantidos em dossiê por operação:

- Cadastro de Cliente Crédito Solidário: os dossiês de todos os clientes, inclusive aqueles que só possuem crédito individual junto ao programa, fizeram, obrigatoriamente, parte de um grupo solidário; registra os dados do microempreendedor e do micronegócio como, atividade, ano e mês de início de estruturação do negócio, tipo de negócio (fixo ou ambulante);
- Cadastro de Cliente Crédito Individual: registra neste formulário dados semelhantes ao do formulário anterior, com exceção da informação do nível de estruturação do negócio e o tipo de negócio (fixo ou ambulante);
- Pesquisas Cadastrais: registra as possíveis restrições cadastrais do cliente junto ao SPC ou SERASA e, ainda, a existência de alguma operação de crédito junto ao Banco do Nordeste;
- Mapa para Localização do Negócio: registra neste formulário o desenho de um mapa de localização dos negócios de todos os integrantes do grupo solidário;
- Acompanhamento do cliente ou grupo: registram informações como, investimento do valor emprestado, crescimento do negócio, as condições da família que possam comprometer a atividade ou o pagamento das prestações e sugestões do cliente. O assessor de crédito deve preencher este formulário em suas visitas ao cliente.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

- Síntese da Proposta (Crédito Solidário): dividido em quatro partes, o formulário contém as seguintes informações: I) Síntese da proposta (onde consta o nome dos clientes, suas atividades, tipo de negócio, número de empréstimos realizados, valor do empréstimo aprovado, porcentagem de aumento em relação ao empréstimo anterior, prestação aprovada por cliente, nota de caráter do grupo, porcentagem de disparidade do grupo, data de desembolso, prazo e periodicidade do empréstimo), II) Indicadores Econômico-Financeiros (onde consta necessidade investimento capital de giro, ciclo operacional e o endividamento total), III) Fluxo de Caixa (onde consta a capacidade de pagamento mensal) e IV) Avaliação Patrimonial (refere-se ao ativo e passivo totais);
- Síntese da Proposta: consta nesse formulário o nome dos clientes, suas atividades, tipos de negócio, número de empréstimos realizados, valor de empréstimo aprovado, porcentagem de aumento em relação ao empréstimo anterior, prestação aprovada por cliente, nota de caráter do cliente ou grupo, porcentagem de disparidade do grupo, data de desembolso, prazo e periodicidade do empréstimo, necessidade investimento capital de giro, capacidade de pagamento mensal e, se crédito individual, finalidade do novo empréstimo (giro ou investimento fixo) e nome dos avalistas;
- Plano e Verificação de Investimento: constam nesse formulário informações sobre o planejamento do cliente quanto a aplicação do valor recebido no empréstimo, discriminando produto ou mercadoria, quantidade a ser comprada e seus valores unitários e total. O formulário deve ser assinado pelo cliente e verificado e assinado pelo assessor de crédito que o acompanha;
- Qualificação do Caráter: formulário baseado em informações como referência de vizinhos, tempo de negócio, impressões do assessor, dentre outras, mede o caráter do cliente ou grupo;
- Visita gerencial: consta nesse formulário a avaliação do crescimento e da estabilidade do negócio do cliente e da solidariedade do seu avalista. O formulário deve ser preenchido pelo assessor coordenador ou gerente regional e deve ser aplicado para clientes de crédito individual;
- Ata de Constituição do Grupo Solidário: consta nesse formulário o nome dos componentes do grupo, suas assinaturas e o valor do empréstimo desejado individualmente;
- Cópia dos documentos pessoais do(s) cliente(s): Identidade, CPF e comprovante de residência.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

Avaliação dos riscos

Quando da análise das informações levantadas, no item 6 Análise dos dossiês de empréstimos, observamos algumas fragilidades que podem representar riscos para as operações do Programa, as quais apresentamos abaixo:

a) Ausência de padronização para cobrança judicial

Em entrevistas aos assessores das unidades selecionadas, observamos que não há uma padronização quanto a cobrança judicial quando esgotados os outros métodos de cobrança já mencionados, conforme determina o Manual Básico do Crediamigo. O Banco do Nordeste solicitou ao Banco Mundial, por meio da carta ref. 2006/615/0084, a exclusão da cobrança judicial para operações em atraso há mais de 90 dias, em que foram esgotadas as possibilidades de recebimento dos créditos, alegando tornar-se inviável a cobrança legal, tendo em vista os altos custos jurídicos praticados no Brasil e a fragilidade financeira dos avalistas.

b) Falhas nas coletas de informações dos clientes para o preenchimento das fichas de cadastro.

Os assessores responsáveis pelo preenchimento das fichas de cadastro e dos demais formulários obrigatórios que compõem os dossiês das operações, não estão atentando para a necessidade do preenchimento completo das informações dos clientes. Verificamos muitas rasuras e ausência de informações relevantes em algumas operações, como por exemplo, endereço completo, grau de parentesco com outros integrantes (caso exista), atividade do negócio, mês e ano do início do negócio, endereço no negócio, nível de estruturação e tipo de negócio.

7 Conclusão da ETAPA II

Exceto pelas limitações encontradas e pelos problemas identificados, mencionados anteriormente, considerando as análises das informações obtidas por meio de documentos, relatórios, demonstrativos e indagações junto aos administradores do Programa, e considerando a extensão dos procedimentos efetuados, no sentido de atender ao objetivo do “Termo de Referência” do Banco Mundial, a confiança na atuação dos assessores de crédito, dos assessores coordenadores e a credibilidade das informações disponíveis, em todos os aspectos relevantes, apresentam-se razoavelmente adequadas para as características e políticas do CREDIAMIGO.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

ETAPA III

Confiança na qualidade da carteira

A etapa III teve como objetivo avaliar a exatidão das informações da carteira a partir da análise individualizada de algumas operações que a compõem. Logo, com base numa amostra suficiente para opinar sobre a qualidade da carteira, foram executados procedimentos, definidos no termo de referência, e que suportaram a referida avaliação. A seguir encontram-se detalhados os procedimentos que foram aplicados nestas análises, aos problemas identificados e a conclusão com base nos testes realizados.

8 Procedimentos efetuados

Definição da amostra

Adotamos como critério para definição da amostra cálculo da proporção por cliente e por saldo devedor, bem como a representatividade entre as 170 agências, considerando a base de dados de operações de crédito do Programa, em 31 de dezembro de 2006, disponibilizado pela administração do Programa.

No sentido de atendermos aos critérios estabelecidos no “Termo de Referência” do Banco Mundial, selecionamos por meio de métodos estatísticos 22 unidades (agências) entre os 12 (doze) estados de abrangência do CREDIAMIGO e 66 (sessenta e seis) operações conforme metodologia da firma.

9 Análise dos dossiês de empréstimos

Conforme mencionado no item 8 - Procedimentos efetuados, a amostra consistiu em 66 operações para teste e exames dos dossiês, referentes aos contratos de concessão de crédito do Programa de Microcrédito CREDIAMIGO. Como resultado deste exame, identificamos algumas fragilidades nos controles internos e contábeis passíveis de melhoria, nos quais relacionamos abaixo:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO****a) Ausência do “Cadastro do Cliente” ou cadastro não apresentado adequadamente;**

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
018.2006.00181	Gararu/SE	Maria Resende de Melo
018.2006.00181	Gararu/SE	Eraldo dos Santos
018.2006.00181	Gararu/SE	Antônio Carlos Albuquerque
018.2006.00181	Gararu/SE	Cristiano Santos Mendonça
018.2006.00146	Gararu/SE	Antônio Ferreira Campos
018.2006.00150	Gararu/SE	Nilsandra Almeida dos Santos
018.2006.00150	Gararu/SE	Maria Rosileide da Silva Resende
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Jaídes da Costa
053.2006.01033	Sousa/PB	Fabiano Tavares da Silva
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Simone da Silva
053.2006.01476	Sousa/PB	Gerson Alves dos Santos
053.2006.01476	Sousa/PB	José Gregório Filho
053.2006.01476	Sousa/PB	José Fernandes Pires
053.2006.01476	Sousa/PB	José Pires de Sousa
012.2006.00967	Catolé do Rocha/PB	Francisco Paulo Batista
012.2006.00967	Catolé do Rocha/PB	Rogério Oliveira da Silva
010.2006.01209	Campos Sales/CE	Ireuda Maria da Conceição Mendes
057.2006.00494	Valença/PI	Maria Lucineide Nogueira da Silva
057.2006.00494	Valença/PI	Tertulina Duarte da Silva
057.2006.00494	Valença/PI	Vicença Pereira da Silva
057.2006.00052	Valença/PI	Maria da Anunciação Pereira da Silva
057.2006.00052	Valença/PI	Antônio José Gomes da Silva Filho
062.2006.01121	Canindé/CE	Agostinho Alves Freitas
062.2006.01121	Canindé/CE	Benedito Carlos Teixeira
062.2006.01121	Canindé/CE	Raimundo Nonato da Silva
048.2006.00229	São Benedito/Ceará	Claudiana Rodrigues Oliveira
081.2006.02279	Imperatriz/MA	Maria do Socorro Fortaleza de Sousa
081.2006.02279	Imperatriz/MA	Maria Elizabeth dos Santos Dolho

b) Ausência de pesquisa cadastral;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
010.2006.01039	Campos Sales/CE	Maria Venâncio da Silva
035.2006.01429	Natal/RN	Maria Zilene Silvestre da Silva Santos
035.2006.00553	Natal/RN	José Sotero Filho
111.2006.00151	Serra Talhada/PE	Samuel Hildo de Aquino

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO****c) Ausência do “Mapa de Localização” dos integrantes do grupo, ou não apresentado adequadamente;**

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Jaídes da Costa*
053.2006.01476	Sousa/PB	Gerson Alves dos Santos*
053.2006.01255	Sousa/PB	Joelma Maria de Medeiros*
012.2006.00967	Catolé do Rocha/PB	Francisco Paulo Batista**
010.2006.01039	Campos Sales/CE	Maria Neide Tavares da Silva Nunes*

(*) Titular da operação e coordenador do grupo solidário, composto por outros integrantes, conforme documentações analisadas.

(**) Operação de Investimento Fixo.

d) Ausência do “Formulário de Acompanhamento” da cada integrante do grupo, ou não apresentado corretamente;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
018.2006.00181	Gararu/SE	Maria Resende Melo*
018.2006.00150	Gararu/SE	Ana Lúcia Resende Bonfim*
018.2006.00146	Gararu/SE	Antônio Ferreira Campos**
190.2006.01760	Maceió/AL	Ângela Maria da Silva*
190.2006.01473	Maceió/AL	Deise Lindinalva de Oliveira*
190.2006.01749	Maceió/AL	Vera Lúcia de Oliveira Silva*
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Jaídes da Costa*
053.2006.01476	Sousa/PB	Gerson Alves dos Santos*
053.2006.01255	Sousa/PB	Joelma Maria de Medeiros*
012.2006.00967	Catolé do Rocha/PB	Francisco Paulo Batista**
012.2006.00228	Catolé do Rocha/PB	Rogério Oliveira da Silva**
114.2006.00872	Brejo Santo/CE	Maria Nelandia Alves de Sousa*
114.2006.01332	Brejo Santo/CE	João Hélio dos Santos Silva*
114.2006.00380	Brejo Santo/CE	Vanusa Lucena de Sá**
010.2006.01039	Campos Sales/CE	Maria Neide Tavares da Silva Nunes*
010.2006.01124	Campos Sales/CE	Francisca Pereira Furtado Lacerda**
189.2006.02318	Fortaleza/CE	Airton Daniel de Sousa**
189.2006.03220	Fortaleza/CE	Eva Maria Moraes Bezerra*
189.2006.03274	Fortaleza/CE	Antônia de Vasconcelos Sousa*
057.2006.00494	Valença/PI	Creusa Maria da Silva*
035.2006.01429	Natal/RN	José Garibaldi da Costa*
111.2006.00742	Serra Talhada/PE	Marizete Fernandes da Silva*
111.2006.00151	Serra Talhada/PE	Miguel Hildo de Aquino**

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

017.2006.01239	Garanhuns/PE	Jorge Ponciano de Lima**
062.2006.01121	Canindé/CE	Agostinho Alves Freitas*
198.2006.00085	Colatina/ES	Jocilene Jandre
198.2006.00046	Colatina/ES	Orlinda Maria Penitente Zanetti
136.2006.00200	Brasília/DF	Izael Simião da Silva
136.2006.00120	Brasília/DF	Dalvina da Silva
136.2006.00217	Brasília/DF	Maria Goreth da Silva Pereira

(*) Titular da operação e coordenador do grupo solidário, composto por outros integrantes, conforme documentações analisadas.

(**) Operação de Investimento Fixo.

e) Ausência da “Síntese da Proposta” ou não apresentada adequadamente;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Jaídes da Costa*
053.2006.01476	Sousa/PB	Gerson Alves dos Santos*
053.2006.01255	Sousa/PB	Joelma Maria de Medeiros*
114.2006.01332	Brejo Santo/CE	João Hélio dos Santos Silva*
017.2006.01463	Garanhuns/PE	Edson Mendes de Almeida*
017.2006.01800	Garanhuns/PE	Maria da Conceição Rodrigues de Melo*
017.2006.01239	Garanhuns/PE	Jorge Ponciano de Lima**
104.2006.01012	Senhor do Bonfim/BA	Maria Ferreira da Silva**
104.2006.01402	Senhor do Bonfim/BA	Edleusa Alves de Carvalho*
104.2006.00983	Senhor do Bonfim/BA	Laura Isabel Castro Leite*
081.2006.02279	Imperatriz/MA	Lucília do Nascimento Lima*
081.2006.00433	Imperatriz/MA	Eva do Nascimento de Miranda*

(*) Titular da operação e coordenador do grupo solidário, composto por outros integrantes, conforme documentações analisadas.

(**) Operação de Investimento Fixo.

f) Ausência do formulário “Plano e Verificação de Investimentos” da cada integrante do grupo, ou não apresentado adequadamente;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
053.2006.01033	Sousa/PB	Maria Jaídes da Costa
053.2006.01476	Sousa/PB	Gerson Alves dos Santos
053.2006.01255	Sousa/PB	Joelma Maria de Medeiros
012.2006.00953	Catolé do Rocha/PB	Ângela Maria dos Santos
012.2006.00953	Catolé do Rocha/PB	Francisca Helena Rodrigues de Lima
012.2006.00953	Catolé do Rocha/PB	Valdilene Batista Rodrigues

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

189.2006.03274	Fortaleza/CE	Antônia de Vasconcelos Sousa
189.2006.03274	Fortaleza/CE	Maria de Fátima Mesquita
035.2006.01429	Natal/RN	José Garibaldi da Costa
035.2006.01429	Natal/RN	Maria Zilene Silvestre da Silva dos Santos
035.2006.01429	Natal/RN	Tatiane Maria da Costa
035.2006.01429	Natal/RN	José da Silva Filho
035.2006.01317	Natal/RN	José Sotero Filho
198.2006.00046	Colatina/ES	Orlinda Maria Penitente Zanetti

g) Ausência do formulário “Qualificação de Caráter” integrante do grupo solidário não apresentado corretamente;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
010.2006.01039	Campos Sales/CE	Maria Neide Tavares da Silva Nunes*
010.2006.01209	Campos Sales/CE	Antônia Batista de Sousa*
010.2006.01124	Campos Sales/CE	Francisca Pereira Furtado Lacerda**
124.2006.01939	Crato/CE	Pedro Gonçalves Barbosa**
124.2006.01791	Crato/CE	Francisco Edísio Pereira*

(*) Titular da operação e coordenador do grupo solidário, composto por outros integrantes, conforme documentações analisadas.

(**) Operação de Investimento Fixo.

h) Clientes com menos de um ano de negócio no mercado;

<u>Contrato</u>	<u>Unidade</u>	<u>Cliente</u>
010.2006.01209	Campos Sales/CE	Antônia Batista de Sousa
136.2006.00217	Brasília/DF	Lindeci Gomes da Silva
062.2006.00804	Canindé/CE	José Ivan Júnior de Paula Sousa
198.2006.00085	Colatina/ES	Jocilene Jandre

Segundo o Ambiente de Microfinanças essas observações serão comunicadas aos gerentes regionais do Programa, bem como serão adotadas medidas corretivas relacionadas aos desvios no processo metodológico e descumprimentos da política do programa, observados pela auditoria.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO

10 Conclusão da ETAPA III

É importante salientar a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso quanto ao processo metodológico e à política do programa, mais notadamente quanto à revisão do processo, dos normativos do Programa, do monitoramento e do treinamento interno, no sentido de dirimir eventuais dúvidas existentes e sanar as fragilidades observadas.

Exceto pelas limitações encontradas e pelos problemas identificados, mencionados anteriormente e considerando a extensão dos procedimentos efetuados, em conformidade com o “Termo de Referência” do Banco Mundial, entendemos que a confiança na qualidade da carteira apresenta-se razoavelmente adequada, em todos os seus aspectos relevantes, para as características e políticas do CREDIAMIGO.

Assim, os problemas apresentados nas ETAPAS I, II e III desse relatório não comprometem a exatidão das informações financeiras nem o real desempenho do Programa, merecendo atenção especial para fortalecer seus controles internos, os procedimentos contábeis e a segurança patrimonial, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao negócio, bem como evitar que essas fragilidades tornem-se recorrentes.